



Santander Noroeste Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.

C.N.P.J. nº 00.589.171/0001-06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Santander Noroeste Leasing - Arrendamento Mercantil S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 1999.
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / RESULTADO
O patrimônio líquido atingiu R\$ 56.011 mil ao final do semestre. O valor patrimonial, por ação, alcançou R\$ 5,33.
O lucro líquido do semestre atingiu R\$ 4.992 mil, equivalente a R\$ 0,48 por ação, representando um

retorno anualizado de 18,6% sobre o patrimônio líquido.
CAPITAL SOCIAL
Por deliberação da AGO/E realizada em 30.04.1999, o capital social foi elevado de R\$ 20.000 mil para R\$ 30.000 mil, mediante aproveitamento de lucros acumulados, sem emissão de novas ações.
CAPTAÇÃO E APLICAÇÃO
Os recursos captados atingiram, no final do semestre, o valor de R\$ 466.606 mil, composto basicamente de: Depósitos Interfinanceiros - R\$ 290.482 mil; Debêntures - R\$ 34.828 mil; e

Empréstimos, basicamente constituídos por empréstimos regulamentados pela Resolução nº 63/67 do Banco Central do Brasil - R\$ 141.296 mil.
A carteira de arrendamento a receber, calculada a valor presente, atingiu o valor de R\$ 489.752 mil.
"BUG DO MILÊNIO"
Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", a Santander Noroeste Leasing - Arrendamento Mercantil S.A., em conformidade com a Resolução 2.453/97 do BACEN, promoveu a conversão/adaptação de 100% de seus sistemas.
São Caetano do Sul, 13 de agosto de 1999.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

	1999	1998
A T I V O		
CIRCULANTE	61.451	5.714
DISPONIBILIDADES	13	350
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	41.379	539
Aplicações no Mercado Aberto	23.100	539
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	18.279	-
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	-	-
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber - Setor Privado	287.812	164.277
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(287.812)	(164.277)
OUTROS CRÉDITOS	20.041	4.759
Negociação e Intermediação de Valores	20.041	83
Diversos	-	4.676
OUTROS VALORES E BENS	18	66
Despesas Antecipadas	18	66
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	25.150	(1.874)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(3.648)	(13.428)
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber - Setor Privado	215.927	106.130
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(189.761)	(101.550)
Operações de Arrendamento e Subarrendamento em Atraso - Setor Privado	2.216	-
Operações de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa - Setor Privado	3.156	1.657
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	(35.186)	(19.665)
OUTROS CRÉDITOS	26.860	10.402
Negociação e Intermediação de Valores	-	1.435
Diversos	26.860	8.967
OUTROS VALORES E BENS	1.938	1.152
Outros Valores e Bens	2.119	1.144
(Provisões para Desvalorizações)	(188)	-
Despesas Antecipadas	7	8
PERMANENTE	869.263	447.681
INVESTIMENTOS	4.693	-
Participação em Controlada no País	4.693	-
Outros Investimentos	15	-
(Provisões para Perdas)	(15)	-
IMOBILIZADO DE USO	152	-
Outras Imobilizações de Uso	403	-
(Depreciações Acumuladas)	(251)	-
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	859.592	447.681
Bens Arrendados	927.711	534.584
(Depreciações Acumuladas)	(276.384)	(160.694)
Superveniências de Depreciações	208.265	73.791
DIFERIDO	4.826	-
Gastos de Organização e Expansão	5.566	-
(Amortização Acumulada)	(740)	-
TOTAL DO ATIVO	955.864	451.521

As notas explicativas são parte integrante destes balanços.

	1999	1998
P A S S I V O		
CIRCULANTE	585.297	206.635
DEPÓSITOS	256.987	17.000
Depósitos Interfinanceiros	256.987	17.000
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	34.828	69.361
Recursos de Debêntures	34.828	69.361
OBRAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	140.266	31.369
Empréstimos no País - Outras Instituições	138.992	30.713
Empréstimos no Exterior	1.274	656
OUTRAS OBRIGAÇÕES	153.216	88.905
Fiscais e Previdenciárias	7.414	5.738
Negociação e Intermediação de Valores	21.460	485
Diversas	124.342	82.682
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	314.556	200.343
DEPÓSITOS	33.495	-
Depósitos Interfinanceiros	33.495	-
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	-	30.341
Recursos de Debêntures	-	30.341
OBRAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	1.030	77.543
Empréstimos no País - Outras Instituições	102	76.600
Empréstimos no Exterior	928	943
OUTRAS OBRIGAÇÕES	280.031	92.459
Fiscais e Previdenciárias	32.844	14.836
Negociação e Intermediação de Valores	202	4.397
Diversas	246.985	73.226
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56.011	44.543
Capital:		
- De Domiciliados no País	30.000	20.000
Reserva de Lucros	901	343
Lucros Acumulados	25.110	24.200

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 e 1998 (R\$ mil)

	1999	1998
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	312.738	102.082
Operações de Arrendamento Mercantil	312.746	100.935
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	(8)	1.147
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(303.260)	(91.557)
Operações de Captação no Mercado	(39.033)	(14.022)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(65.745)	(9.420)
Operações de Arrendamento Mercantil	(164.225)	(68.700)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(34.257)	586
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	9.478	10.525
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(5.510)	(1.174)
Receitas de Prestação de Serviços	265	247
Despesas de Pessoal	(301)	(66)
Outras Despesas Administrativas	(4.607)	(3.347)
Despesas Tributárias	(2.922)	(559)
Resultado de Participação em Controlada	324	-
Outras Receitas Operacionais	6.052	3.703
Outras Despesas Operacionais	(4.321)	(1.152)
RESULTADO OPERACIONAL	3.968	9.351
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	3.683	2.649
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	7.651	12.000
IMPÓSITO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.659)	(5.147)
LUCRO LÍQUIDO	4.992	6.853
Nº de ações:	10.500.000	10.500.000
Lucro Líquido por ação: R\$	0,48	0,65

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

	1999	1998
ORIGEM DOS RECURSOS	252.233	216.064
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	19.229	72.530
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	4.992	6.853
Ajustes ao Lucro Líquido:		
Depreciações e Amortizações	133.310	65.427
Superveniências de Depreciações	(119.172)	133
Resultado de Participação em Controlada	(324)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	423	117
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	233.004	143.534
Aumento dos Subgrupos do Passivo	140.328	76.070
Depósitos	12.410	17.000
Obrigações por Empréstimos e Repasses	19.277	14.457
Outras Obrigações	108.642	44.613
Diminuição dos Subgrupos do Ativo	16.288	28.242
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	16.273	28.396
Outros Valores e Bens	15	28
Alienação de Bens e Investimentos	76.387	39.040
Bens não de Uso Próprio	5.258	3.607
Imobilizado de Arrendamento	71.129	35.433
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	252.369	215.746
INVERSÕES EM:	195.826	155.293
Bens não de Uso Próprio	3.570	3.815
Imobilizado de Arrendamento	192.256	151.478
APLICAÇÃO DO DIFERIDO	4.098	-
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	27.034	5.573
Operações de Arrendamento Mercantil	816	1.214
Outros Créditos	26.218	4.359
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	25.411	54.880
Recursos de Debêntures	25.411	54.880
AUMENTO (REDUÇÃO) DA DISPONIBILIDADES	(136)	318
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:		
Disponibilidades -		
Início do Semestre	149	32
Fim do Semestre	13	350
Aumento (Redução) das		
Disponibilidades	(136)	318

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1999	20.000	651	29.945	50.596
Capitalização de Lucros Acumulados	10.000	-	(10.000)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	423	423
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	4.992	4.992
Destinação do Lucro:				
- Reserva Legal	-	250	(250)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	30.000	901	25.110	56.011
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1998	15.000	1.117	21.456	37.573
Capitalização de Reservas e Lucros Acumulados	5.000	(1.117)	(3.883)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	117	117
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	6.853	6.853
Destinação do Lucro:				
- Reserva Legal	-	343	(343)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998	20.000	343	24.200	44.543

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO 1999 E 1998 (R\$ mil)

1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

(a) Apuração do Resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência e considera: as disposições da Portaria MF nº 140/84; os encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização; as receitas de arrendamento mercantil calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período; e o efeito do ajuste a valor presente das contraprestações a receber das operações de arrendamento mercantil (Nota 10).

(b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo
São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e as variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia. Os respectivos saldos, realizáveis e exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.
A provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir possíveis perdas e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais da carteira e as normas e instruções do BACEN.

(c) Permanente
Os bens são registrados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e a depreciação do custo dos bens arrendados é efetuada pelos prazos normais previstos na legislação vigente, acelerados em 30%, segundo as disposições da Portaria MF nº 140/84, com taxas anuais que variam de 10% a 57,14%.

(d) Imposto de Renda e Contribuição Social
Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15%, acrescido do adicional de 10%, e Contribuição Social, para o período de janeiro a abril - 8% e de maio e junho - 12%. Neste semestre foram constituídos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 8.305, decorrentes de diferenças intertemporais.

2. APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO
Estão lastreadas por: Notas do Tesouro Nacional, no valor de R\$ 23.100, e em 30.06.1998, por Letras do Banco Central, no valor de R\$ 539.

3. ARRENDAMENTOS E RECURSOS PARA ARRENDAMENTOS
(a) Arrendamentos - Os contratos de arrendamento têm cláusulas de não cancelamento e de opção de compra, e são pactuados a taxas pré ou pós-fixadas.
(b) Obrigações por Empréstimos - São representadas, basicamente, por recursos captados através da Resolução nº 63/67 do BACEN, junto a instituições no País, com vencimentos semestrais até o ano 2001, e estão sujeitas a encargos financeiros correspondentes à variação cambial acrescida de juros de 4,65% a 14,96% a.a.
(c) Recursos de Debêntures - A posição das debêntures, não endossáveis e não conversíveis em ações, emitidas pela Sociedade, é a seguinte:

Datas de Emissão/Vencimento	Remuneração	Quantidade
01.01.1997	TR + 13,5% a.a.	10.000
01.01.2000		100.000
Valor das debêntures em 30.06.99		47.141
(-) Debêntures em Carteira		(12.313)
Total		34.828

4. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA
Durante o semestre a referida provisão teve a seguinte movimentação:

	1999	1998
Saldo em 01 de Janeiro	13.541	20.317
Constituição do Período	34.257	(586)
Baixas do Semestre	(12.612)	(66)
Saldo em 30 de Junho	35.186	19.665

5. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES
Os saldos respectivos no ativo e passivo, tem a seguinte composição: Swap - diferencial a receber - R\$ 20.041 (1998 - R\$ 1.518) e Swap - diferencial a pagar - R\$ 21.662 (1998 - R\$ 4.882).

6. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSOS
Compõem-se como segue:

	1999	1998
Outros Créditos		
Créditos Tributários	22.461	8.633
Imposto de Renda a Compensar	3.659	4.676
Outros Créditos	740	334
Total	26.860	13.643

Outras Obrigações
Credores por Antecipação de Valor Residual 366.191 155.229
Outras Obrigações 5.136 679
Total **371.327** **155.908**

7. OUTROS VALORES E BENS
Refere-se principalmente a bens não de uso próprio, composto por bens recebidos em dação de pagamento, ajustados por provisão a valor de mercado.

8. PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADA
No mês de Dezembro de 1998, a Sociedade adquiriu 100% da participação do Banco Santander Brasil S.A. na Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A., pelo valor de R\$ 33.000; incorporando suas principais operações ativas e passivas no valor líquido de R\$ 27.272, permanecendo com um investimento em Controlada de R\$ 269, e Ágio na Incorporação de R\$ 5.459, registrados no Ativo Permanente, precedido de um aumento de Capital na investida, no valor de R\$ 4.000.
Os principais valores decorrentes da Aquisição são: Ativos - Operações de Arrendamento Mercantil - R\$ (3.049); Outros créditos - R\$ 4.259; Imobilizado de Arrendamento - R\$ 94.690; Passivos - Depósitos Interfinanceiros - R\$ 35.963 e Credores por Antecipação de Valor Residual - R\$ 29.609.
O Resultado de Equivalência Patrimonial na referida controlada em 30 de junho de 1999 foi de R\$ 324.

9. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO
Representa os bens relacionados aos contratos de arrendamento, e tem a seguinte composição:

	1999	1998
Aeronaves	1.550	664
Embarcações	47	-
Imóveis	1.650	-
Instalações	994	984
Móveis	516	-
Máquinas e Equipamentos	122.614	104.885
Veículos e Afins	791.199	423.909
Outros Bens	716	764
Depreciações Acumuladas	(276.384)	(160.694)
Superveniências de Depreciação	208.265	73.791
Perdas de Arrendamentos a Amortizar	8.425	3.378
Total	859.592	447.681